

## **A tensão entre o religioso e o político: a relação da Igreja com a Modernidade na trajetória da Pastoral Operária de Campinas<sup>1</sup>**

Márcia Reami PECHULA  
Professora da faculdade de Filosofia /  
Puccamp.

Nosso objetivo, nesta dissertação, é demonstrar o conflito existente entre a Igreja, a Modernidade e os agentes da instituição.

A Igreja, instituição hegemônica na Idade Média, vive as tensões da modernidade e luta para refazer-se continuamente (manter seu núcleo). Para isso, deve ajustar-se ao mundo moderno.

Na tentativa de mostrar os conflitos presentes nessa relação, buscamos, nos documentos elaborados pela instituição, “ler” sua tentativa de controle sobre a sociedade moderna, o que, diante do inevitável, resulta no “ajustamento” e “diálogo”. A Pastoral Operária de Campinas é a referência que torna evidente o palco dessa tensão e nos permite demonstrar a relação existente entre a Igreja, seus agentes e a sociedade.

Assim, buscamos demonstrar que o caso da relação Igreja - modernidade é particularmente significativo nessa tensão, que não é puramente histórica no sentido de conjuntural, passageira, mas, sim, constitutiva da própria Igreja enquanto instituição. Nesse aspecto, a modernidade leva essa tensão ao máximo, exatamente porque se propõe a ser uma nova época, um novo espírito. Novos exatamente porque se contrapõem à instituição, tomada como sinônimo de ignorância, atraso, peso da tradição.

Palavras-chave: Igreja Católica. Pastoral Operária. Tensão.

Key words: Catholic Church. Workers Pastoral. Tension.

(1) Dissertação de mestrado apresentada em março de 1995 na Faculdade de Educação da Unicamp, sob orientação do Prof. Dr. Salvador Sandoval.